

A EFICÁCIA DA CORONECTOMIA COMO PROTOCOLO CIRÚRGICO CONSERVADOR : REVISÃO DE LITERATURA

Expedito Sérgio Barroso de Carvalho¹ (expesergio987@gmail.com)

Ataiane Oliveira Rodrigues¹ (otaiane25@gmail.com)

Atyllane Siqueira Ximenes¹ (atyllanexs@gmail.com)

Marcélia Késsia Vasconcelos¹ (marceliakessia@gmail.com)

Valdelya Nara Pereira Aguiar² (valdelya.aguiar@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A exodontia de terceiros molares inferiores impactados é um procedimento comum, porém com risco de lesão ao nervo alveolar inferior (NAI), podendo causar parestesia, devido proximidade anatômica entre as raízes, a coronectomia surge como uma técnica alternativa para minimizar esse risco.

OBJETIVO: Realizar uma revisão de literatura sobre a coronectomia em terceiros molares inferiores, abordando suas indicações, contraindicações, técnica cirúrgica, desfechos clínicos e taxas de sucesso, comparando-a com a exodontia convencional. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram realizadas buscas nas bases de dados SciELO, BVS e PubMed, com os descritores: “Coronectomia”, “Terceiro Molar”, “Nervo Alveolar Inferior” e “Parestesia” (com os respectivos termos em inglês). Utilizou-se como critérios de inclusão: trabalhos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português e inglês. Foram encontrados 642 artigos e, após leitura de títulos e resumos, foram selecionados 18 artigos, excluindo-se revisões de literatura e que não se adequavam ao tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A literatura demonstra que a coronectomia é uma alternativa segura e eficaz para reduzir o risco de lesão do NAI em casos de íntima relação, com taxas de sucesso superiores a 90%. A técnica consiste na remoção da coroa dentária, mantendo as raízes no alvéolo, desde que estejam estáveis e sem infecção. Estudos mostram que a migração radicular é um fenômeno comum a longo prazo, frequentemente afastando as raízes do canal mandibular. As principais contraindicações incluem dentes com mobilidade, infecção ativa ou patologias associadas. Quando comparada à exodontia total, a coronectomia apresenta índices significativamente menores de parestesia pós-operatória, embora possa haver maior incidência de complicações locais como infecção ou exposição do remanescente radicular em uma pequena parcela dos casos. **CONCLUSÃO:** A coronectomia é uma técnica conservadora e previsível, devendo ser considerada como a primeira opção em terceiros molares inferiores impactados com alto risco de lesão ao NAI, proporcionando maior segurança ao paciente e preservando sua qualidade de vida.

Descritores: Coronectomia; Terceiro Molar; Nervo Alveolar Inferior; Parestesia.

1 Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.

2 Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.